

3

Descrição Arquitetural dos Frameworks de Provisão de QoS

Neste capítulo são apresentados os estilos arquiteturais, desenvolvidos usando a ADL Wright (Allen, 1997), para servirem como base para a descrição arquitetural formal dos Frameworks de Orquestração de Recursos (Gomes, 1999).

3.1.

Mapeamento dos Frameworks de Provisão de QoS de UML para Wright

Conforme mencionado anteriormente (Seção 2.4.2.3.1), a negociação de QoS define os mecanismos responsáveis pela admissão de fluxos do usuário, durante as fases de requisição e estabelecimento, levando em consideração os recursos disponíveis no ambiente. Os três principais elementos que a constituem são o *Controlador de Admissão*, o *Negociador de QoS* e o *Mapeador de QoS*. Tais elementos são modelados em UML como classes, enquanto associações entre essas classes definem suas regras de interação (Gomes, 1999).

A sintonização de QoS também possui elementos centrais: o *Controlador de Ajuste*, o *Sintonizador de QoS*, o *Mapeador de QoS* e o *Monitor* (vide Seção 2.4.2.3.2). Suas funções são as de manter o nível contratado do serviço através da reorquestração de recursos em caso de iminência de violação, durante a fase de fornecimento do serviço, e também fornecer mecanismos para o monitoramento da real QoS que se oferece ao usuário. Tais elementos também são modelados em UML como classes.

Uma forma direta de mapear os framework para provisão de QoS na ADL Wright é entender cada um desses elementos centrais como tipos de componentes. Em termos mais gerais, são identificadas as classes mais importantes e, então, cada uma delas é vista como um tipo de componente Wright. Estilos arquiteturais podem ser usados tanto para agrupar e definir esses tipos, quanto para especificar tipos de conectores que podem servir para descrever as regras de interação entre

os componentes. Mais do que isso, os estilos permitem a definição de restrições topológicas ou da semântica de execução desses elementos.

Um enfoque ainda mais flexível para definir a arquitetura da negociação e sintonização de QoS é o de fornecer nos estilos apenas os tipos das interfaces e dos conectores, além de restrições. Nesse caso, o projetista fica livre para especificar os tipos dos componentes. A opção menos flexível de pré-definir os tipos de componentes é justificada pelo interesse em diminuir o trabalho do projetista e o de facilitar o posterior mapeamento de uma linguagem de domínio específico (DSL) para Wright (descrito no Capítulo 4).

Uma vez identificados os principais tipos de componentes, o próximo passo é especificar suas portas, descrevendo a forma como os componentes se relacionam com o mundo externo. A interface dos componentes deve ser definida precisamente por causa de uma importante diferença referente às regras de interação no uso de paradigmas de arquitetura de sistemas e de modelagem orientada a objetos (OO). Enquanto a modelagem OO permite apenas restrições na visibilidade da interface das classes (por exemplo, um método *protected* é visível apenas pela classe a que ele pertence e suas subclasses), a prática da arquitetura de sistemas vai além e permite que a ligação de portas de componentes seja restrita a portas específicas (por exemplo, a porta A de um componente só pode ser ligada por meio de um conector à porta B de outro componente). Na modelagem OO, nada impede que um método seja obrigado a executar outro, o que é definido apenas pela implementação. Restrições na ligação entre portas e as próprias regras das portas são importantes para definir a topologia do sistema e a forma como seus elementos constituintes (os componentes) se relacionam.

Uma idéia inicial para o mapeamento entre os métodos das classes e as portas dos componentes seria definir uma porta para cada método. O maior problema desse procedimento é que ele pode tornar as ligações entre instâncias de componentes excessivamente complicadas para o projetista. Quando há muitas chamadas entre métodos de duas classes quaisquer, a ligação entre instâncias de seus respectivos componentes acabaria por resultar na associação entre várias portas ao mesmo tempo. Os conectores acabariam por definir essas regras de associação, o que também os tornariam mais complicados.

Uma solução para essa dificuldade é definir cada possível relação entre classes (e não cada método das classes) como uma porta. A vantagem dessa

abordagem é que a interface dos componentes fica mais clara para o projetista, que não precisa mais se preocupar em como foi feita a implementação (onde se define que métodos executam outros métodos), mas apenas em como são os relacionamentos. Uma outra vantagem adicional é que a instanciação é facilitada quando se deseja associar dois componentes quaisquer, já que há sempre apenas uma porta para ser ligada entre cada um deles e seu conector intermediário.

Convém ressaltar que a intenção aqui não é definir uma metodologia geral para a descrição de frameworks orientados a objetos, como feito em (Arevalo, 2000), mas apenas descrever os passos usados especificamente na tradução dos frameworks de provisão de QoS para a ADL Wright.

O componente que representa o *Controlador de Admissão* pode ser visto na Figura 3.1. As portas *interlevel* e *intralevel* são usadas para fazer a ligação com negociadores de QoS respectivamente de outro subsistema e de seu próprio subsistema. O comportamento do controlador de admissão (*computation*) o caracteriza como uma fachada entre os subsistemas, repassando requisições de contrato de serviço vindas de um subsistema externo para um negociador de QoS ligado a ele.

Em um primeiro momento, pode parecer que a existência de um componente que apenas repassa requisições para admissão de fluxos seja descartável, podendo ser o próprio *Negociador de QoS* responsável por receber essas requisições. Na prática, a separação desses dois componentes permite a sutil e importante vantagem da interface dos subsistemas poder estar conceitualmente e fisicamente (em máquinas distintas) separada dos componentes de negociação. Tomemos como exemplo uma infra-estrutura simples com provisão de QoS contendo duas estações finais e um roteador ligando ambas. Em um alto nível de abstração, esse cenário pode ser modelado como um subsistema com dois *Controladores de Admissão* (nas estações finais) ligados a um *Negociador de QoS* central (no roteador). Se não houvesse o conceito do *Controlador de Admissão*, a modelagem seria muito menos expressiva.

Os controladores de admissão de mais baixo nível não precisam de mecanismos de negociação adicionais, agindo diretamente sobre o serviço de provisão de QoS na criação de recursos virtuais. Não havendo, portanto, negociadores de QoS em seus subsistemas, tais controladores não possuem porta *intralevel* (presente nos demais tipos de controladores de admissão). No lugar

dessa porta, eles são os únicos a possuírem uma porta *metainterface* que é usada na ligação com o serviço de comunicação com QoS³. Como será visto adiante, essa diferença na forma como é modelado o controlador de admissão acaba por resultar na definição de um estilo específico para o mais baixo nível de abstração.

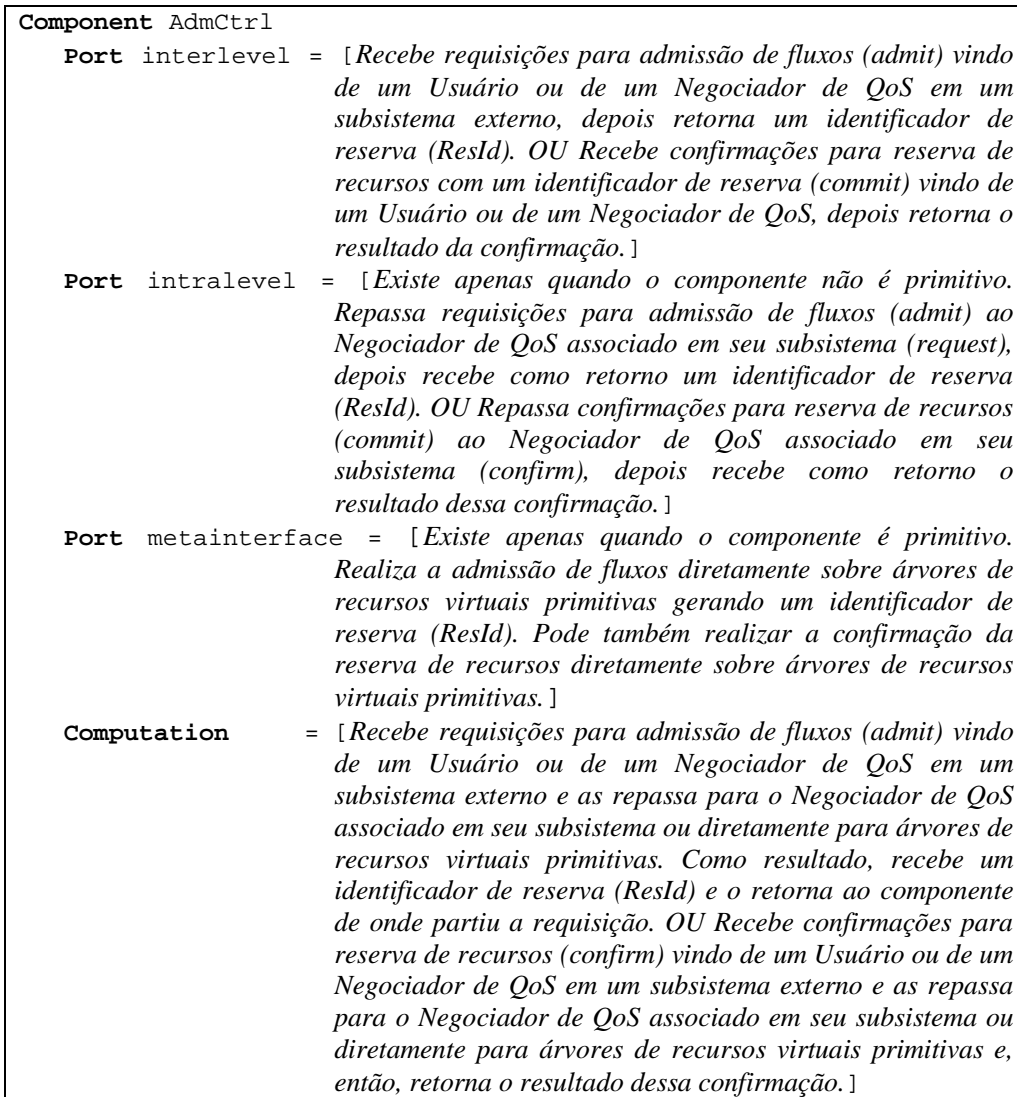


Figura 3.1 – O componente Controlador de Admissão

³ Um maior detalhamento da porta *metainterface* é deixado como trabalho futuro já que o presente trabalho é centralizado nos meta serviços de negociação e sintonização de QoS. A importância dessa porta está em demonstrar de que forma os meta serviços atuam sobre o serviço principal na criação de recursos virtuais.

O componente que representa o *Mapeador de QoS* é definido na Figura 3.2. A porta *translate* é usada para a ligação com o negociador de QoS associado. Conforme foi visto anteriormente, o papel do mapeador é traduzir parâmetros de QoS entre níveis de visão diferentes, o que é definido pela sua única porta. Isso é feito com base em uma estratégia de mapeamento, que é definida por meio de parametrização do componente.

Component QosMapper	
Port translate =	[<i>Recebe requisições para a tradução dos parâmetros de QoS entre níveis de visão vindo de um Negociador de QoS ou de um Sintonizador de QoS associado em seu subsistema e retorna como resultado os parâmetros mapeados.</i>]
Computation	= [<i>Recebe requisições para a tradução dos parâmetros de QoS entre níveis de visão de QoS vindo de um Negociador de QoS ou de um Sintonizador de QoS associado em seu subsistema, realiza a tradução para parâmetros de subsistemas internos, e retorna tais parâmetros mapeados como resultado.</i>]

Figura 3.2 – O componente Mapeador de QoS

A Figura 3.3 descreve o componente que representa o *Negociador de QoS*. A porta *translate* é usada para a ligação com a porta de mesmo nome de um mapeador de QoS relacionado com a finalidade de realizar a tradução dos parâmetros de QoS entre os níveis de visão. As portas *interlevel* e *intralevel* são usadas respectivamente em sua ligação com controladores de admissão de subsistemas externos e dentro do mesmo subsistema.

A porta *intraneg* é aplicada na ligação entre negociadores de QoS, quando a negociação naquele subsistema é distribuída. Quando a negociação for centralizada, não há necessidade de porta *intraneg* porque o único negociador gerencia todo o mecanismo de negociação, sem precisar envolver outros componentes. Como será visto adiante, essa diferença caracteriza a existência de um estilo próprio para a negociação de QoS centralizada e outro para a negociação de QoS distribuída.

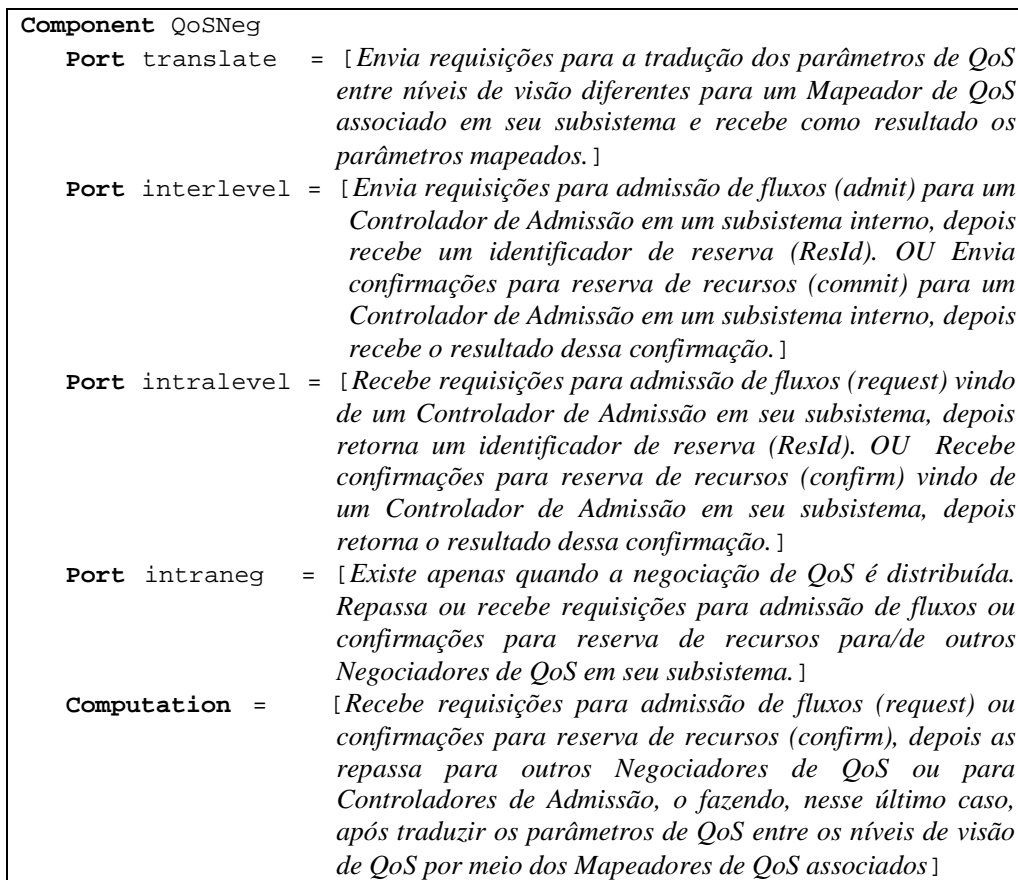


Figura 3.3 – O componente Negociador de QoS

Com relação à sintonização de QoS, a Figura 3.4 apresenta a definição abstrata do componente que representa o *Controlador de Ajuste*. Seu papel é servir como uma fachada entre subsistemas, de forma muito semelhante ao *Controlador de Admissão* na negociação de QoS. É importante ressaltar que a sintonização é muito mais orientada a eventos, enquanto a negociação é mais orientada a chamada de procedimentos. Os mecanismos de sintonização são acionados automaticamente sempre que uma violação de contrato de serviço estiver na iminência de acontecer, enquanto os mecanismos de negociação são sempre iniciados por uma chamada do usuário.

Na iminência de uma violação de contrato de serviço, o subsistema que a detecta pode decidir reorquestrar recursos nos subsistemas internos para manter o nível desejado de QoS. A requisição para essa sintonização é feita através da porta *interlevel* de um *Controlador de Ajuste* desses subsistemas internos. Quando isso ocorre, tais requisições são simplesmente redirecionadas para o *Sintonizador de*

QoS associado, através da porta *intralevel*. No caso desse *Controlador de Ajuste* estar em um nível de abstração onde a sintonização de *QoS* é primitiva, ou seja, sem levar em conta outros mecanismos de sintonização, não há porta *intralevel* (presente nos demais tipos de controladores de ajuste). Em seu lugar, há uma porta *metainterface* diretamente responsável pela reorquestração de recursos no provedor de serviços. A definição mais detalhada dessa porta é deixada como trabalho futuro. Nos subsistemas primitivos também está presente a porta *verify*, que pode se ligar a *Monitores* com a finalidade de realizar cálculos estatísticos sobre o fluxo em busca de violações (nesse caso sobre uma árvore de recursos virtuais primitiva).

```

Component AdjCtrl
  Port interlevel = [Recebe requisições para sintonização de recursos vindo de Sintonizadores de QoS de subsistemas externos, depois retorna o resultado da requisição. Repassa alertas de violação de contratos de serviço a um Sintonizador de QoS externo ao subsistema.]
  Port intralevel = [Existe apenas quando o componente não é primitivo. Repassa requisições para sintonização de recursos ao Sintonizador de QoS associado, depois recebe o resultado dessa requisição. Recebe alertas de violação de contratos de serviço vindo do Sintonizador de QoS associado no subsistema.]
  Port verify = [Existe apenas quando o componente é primitivo. Repassa ou recebe requisições de cálculos estatísticos sobre o fluxo vindo de um Monitor associado.]
  Port metainterface = [Existe apenas quando o componente é primitivo. Realiza a sintonização de QoS diretamente sobre árvores de recursos virtuais primitivas.]
  Computation = [Quando não é primitivo, recebe requisições para sintonização de recursos e, então, as repassa para o Sintonizador de QoS associado. Depois recebe o resultado e o retorna ao Sintonizador de QoS de um subsistema externo que originou a requisição. Além disso, recebe alertas de violação de contratos de serviço e repassa para um sintonizador de QoS externo ao subsistema. Quando é primitivo, recebe requisições para sintonização de recursos e atua diretamente sobre uma árvore de recursos virtuais primitiva, retornando o resultado ao Sintonizador de QoS de um subsistema externo que originou a requisição. Além disso, envia alertas de violação de contratos de serviço a um Sintonizador de QoS externo ao subsistema.]
    
```

Figura 3.4 – O componente Controlador de Ajuste

A Figura 3.5 apresenta a descrição do *Monitor*. A porta *verify* é usada para disparar cálculos estatísticos sobre o fluxo do usuário. Baseado nesses cálculos, o *Sintonizador de QoS* ou *Controlador de Ajuste* primitivo ligado a essa porta verifica a iminência de violações de contratos de serviço.

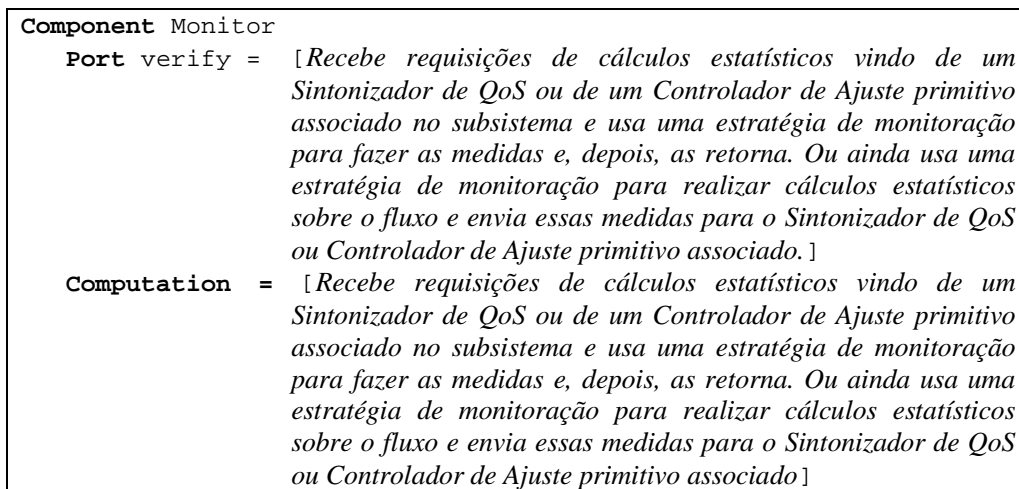


Figura 3.5 – O componente Monitor

O componente *Sintonizador de QoS* é representado na Figura 3.6. A porta *verify* é ligada a um *Monitor*, para permitir consultas periódicas aos cálculos estatísticos sobre o fluxo ou o recebimento dessas medidas sem requisitá-las, em busca de violações. A porta *translate* é semelhante à porta de mesmo nome do *Negociador de QoS* e é usada para a tradução dos parâmetros de QoS entre os níveis de visão do componente e de seus subsistemas internos.

A porta *intralevel* do sintonizador de QoS deve ser ligada a controladores de ajuste dentro do mesmo subsistema. Nesse caso, os controladores de ajuste atuam apenas como uma fachada, repassando as requisições recebidas para que ações de reorquestração sejam tomadas pelo sintonizador de QoS.

Quando o sintonizador detecta violações ou recebe pedidos de sintonização originados de subsistemas externos e repassados pelo controlador de ajuste associado através da porta *intralevel*, ele pode optar por reorquestrar recursos nos subsistemas internos para manter o nível desejado do serviço. Isso é feito através da porta *interlevel*, que se liga a controladores de ajuste nos subsistemas internos.

A porta *intratuner* (Figura 3.6) é usada para a ligação entre sintonizadores de QoS dentro do subsistema. Como será visto na próxima seção, a presença ou ausência dessa porta é uma diferença marcante entre os estilos de sintonização centralizado e distribuído.

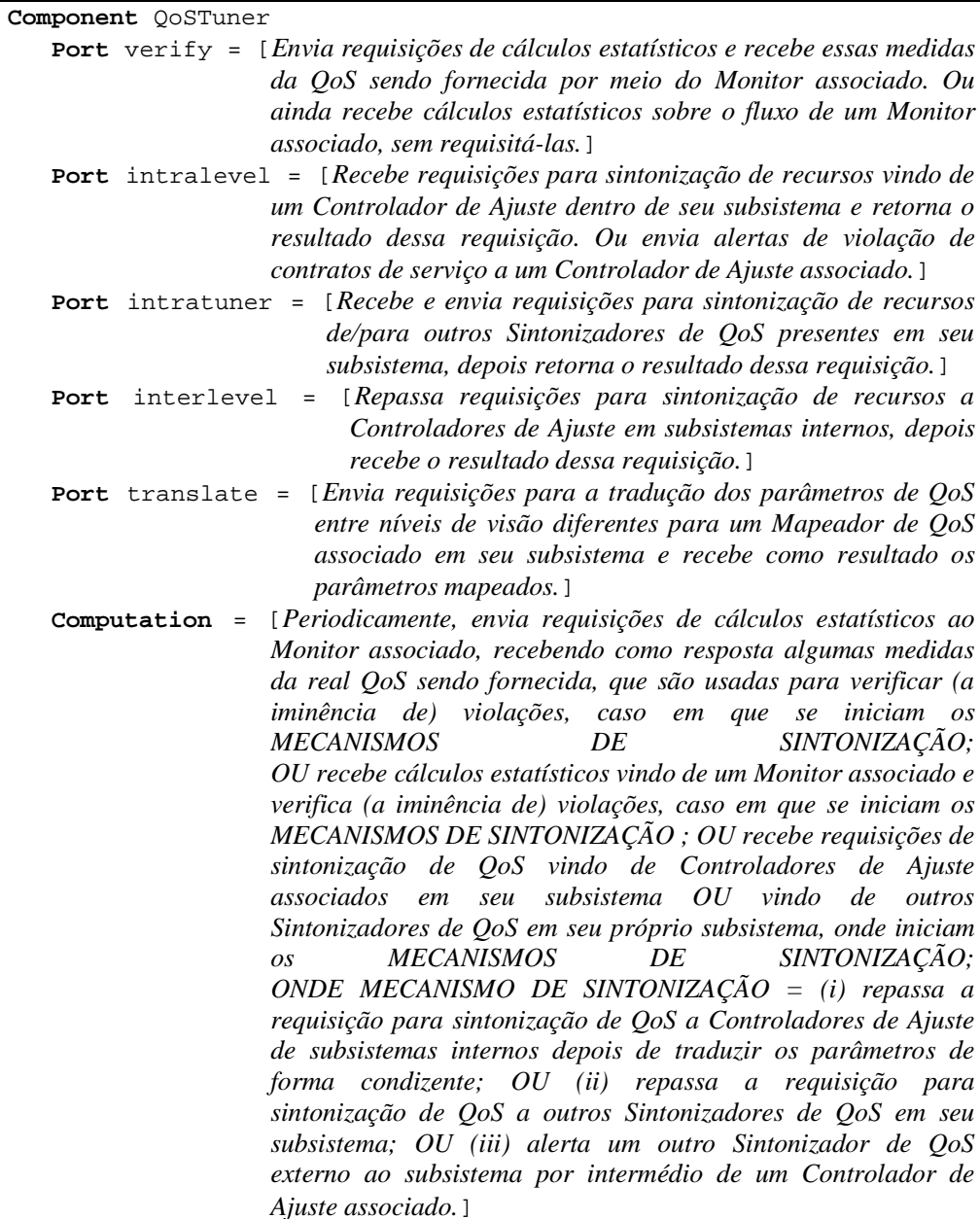


Figura 3.6 – O componente Sintonizador de QoS

3.2. Estilos Arquiteturais para Negociação de QoS

Conforme mencionado na seção anterior, a especificação dos mecanismos de negociação de QoS na ADL Wright exige a definição de quatro estilos, que são apresentados nesta seção: *LowestNQoS*, para os subsistemas diretamente relacionados a árvores de recursos virtuais primitivas; *CentralizedNQoS*, para

subsistemas com um único negociador de QoS centralizando os mecanismos de negociação; *DistributedNQoS*, para subsistemas com diversos negociadores de QoS interagindo entre si; e *HierarchyNQoS*, definindo a ligação entre subsistemas.

Por motivo de organização, todos os estilos apresentam inicialmente as interfaces usadas para descrever (em CSP) as regras das portas dos componentes. Em seguida, os tipos de componentes são definidos, explorando os tipos de interfaces previamente descritos e explicitando seu comportamento (*computation*). Por fim, os conectores descrevem as regras de interação entre esses tipos de componentes.

As restrições presentes nesses estilos são descritas em português e não em Wright, por esse último ainda apresentar um vocabulário pobre nesse aspecto. O prefixo *intra* no nome das portas indica que ela deve ser ligada a um componente interno ao subsistema, enquanto o prefixo *inter* indica a ligação com componentes externos ao subsistema. Os sufixos *Input* e *Output* no nome dos tipos de interface são usados para distinguir, respectivamente, as que iniciam um processo de recebimento de requisição e aquelas que iniciam um processo de envio de requisição.

O estilo *LowestNQoS*, apresentado graficamente na Figura 3.7, descreve os subsistemas que agem diretamente sobre árvores de recursos virtuais primitivas no controle de admissão e na reserva de recursos. Em tais subsistemas, os únicos componentes presentes são os *Controladores de Admissão*, que são responsáveis pela ligação do meta serviço de negociação de QoS com o serviço principal, manipulando seus recursos através das *árvores de recursos virtuais*.

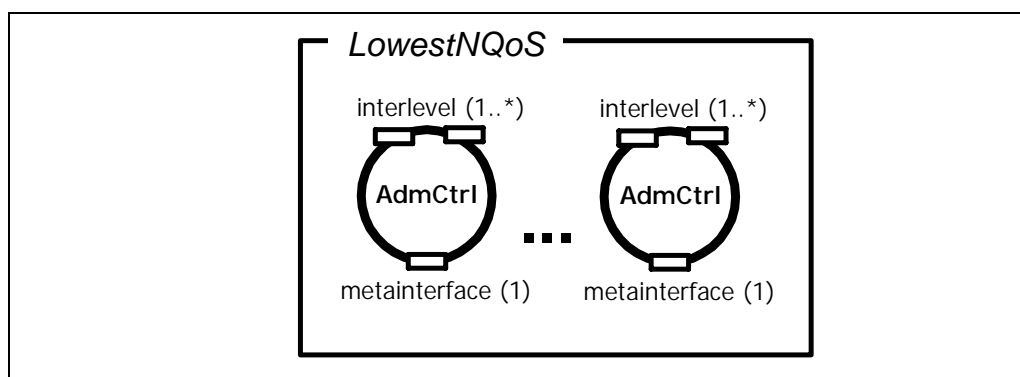


Figura 3.7 – Representação gráfica do estilo *LowestNQoS*

A Figura 3.8 apresenta a especificação em Wright do estilo *LowestNQoS*. O tipo de interface *InterlevelInput* descreve as portas *interlevel* dos *Controladores de Admissão*. Tais portas são associadas a *Negociadores de QoS* de subsistemas externos, por onde são recebidas requisições de admissão de novos fluxos.

Por outro lado, o tipo de interface *MetaInterfaceOutput* regula operações sobre as *fábricas de recursos virtuais* para a criação de novos recursos virtuais. A porta *metainterface*, que só existe nos *Controladores de Admissão* de mais baixo nível, possui esse tipo de interface e deve ser ligada ao serviço principal. Uma definição mais detalhada da meta interface de negociação de QoS é deixada como trabalho futuro.

O tipo de componente *AdmCtrl* recebe como parâmetros tanto uma computação que representa uma estratégia de admissão (*AdmStrategy*) quanto o número de negociadores de QoS nos subsistemas externos (*enegs*). Esse último parâmetro define a cardinalidade da porta *interlevel* já que, para cada *Negociador de QoS* externo, deve haver uma porta desse tipo ligada a um conector *Interlevel* intermediário.

A computação do componente *AdmCtrl* envolve a admissão (*admit*) e confirmação (*commit*) da requisição de novos fluxos. O recebimento de pedidos de admissão por qualquer porta *interlevel* é seguido do acionamento da estratégia de admissão, que se baseia em consultas às *árvores de recursos virtuais*. Tais pedidos são respondidos por meio de um *ResId* (identificador de recurso), caracterizando a aceitação, ou não, daquele fluxo. Essa resposta é recursivamente retornada aos subsistemas externos (pela mesma porta *interlevel* por onde foi recebida a requisição) até retornar ao usuário.

De posse do *ResId*, o usuário pode realizar a confirmação (*commit*) daquela requisição, que também desce recursivamente os subsistemas até alcançar novamente os *Controladores de Admissão* de mais baixo nível. Quando isso ocorre, novos recursos virtuais podem ser criados por meio da porta *metainterface*. Finalizando o processo, o resultado final daquela admissão é retornado ao usuário, fazendo o caminho recursivo inverso.

```

Style LowestNQoS

    Interface Type InterlevelInput =
        (admit?QoSFlowSpec ->
         ret_admit!ResId ->
         InterlevelInput)
        []
        (commit?ResId ->
         ret_commit!result ->
         InterlevelInput)
        []
        Success

    Interface Type MetaInterfaceOutput =
        ( createVR!ResId ->
         ret_createVR?result ->
         MetaInterfaceOutput )
        |~|
        Success

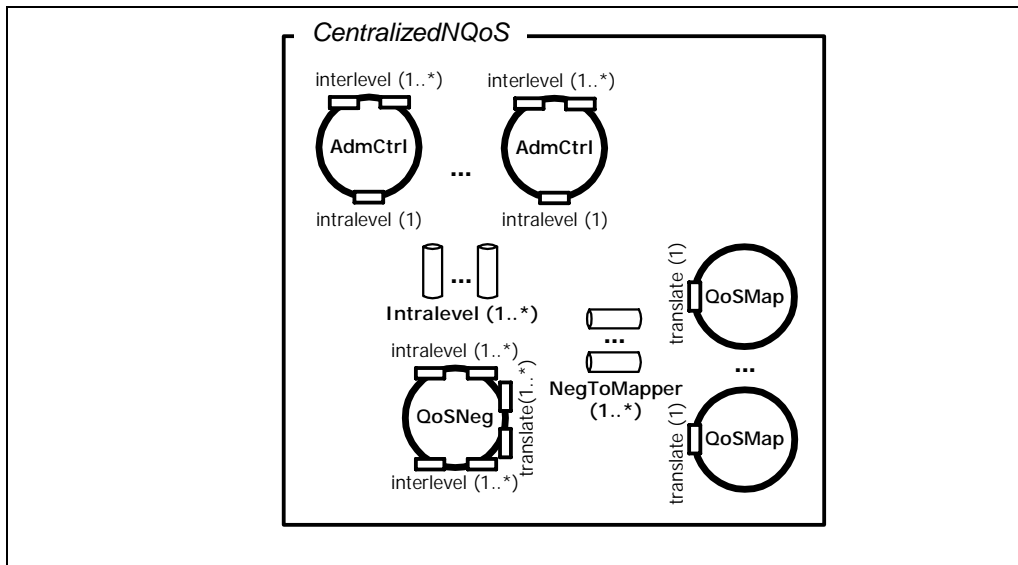
    Component AdmCtrl (AdmStrategy : Computation; enegs : 1..)
        Port interlevel1..enegs = InterlevelInput
        Port metainterface = MetaInterfaceOutput
        Computation = ([ i : 1..enegs @
            (interleveli.admit?QoSFlowSpec ->
             AdmStrategy ->
             interleveli.ret_admit!ResId ->
             Computation))
            []
            ([ i : i..enegs @
                (interleveli.commit?ResId ->
                 metainterface.createVR!ResId ->
                 metainterface.ret_createVR?result ->
                 interleveli.ret_commit!result
                 Computation))
                []
                Success

        Constraints
    End Style
    
```

 Figura 3.8 – Estilo *LowestNQoS* para Negociação de QoS

É importante observar que a computação de *AdmCtrl* não possui qualquer restrição impedindo que a confirmação seja feita apenas após a admissão, nem mesmo há garantias de que toda admissão de sucesso seja seguida por uma confirmação de reserva de recursos. A inclusão desse formalismo é deixada como trabalho futuro tanto nesse estilo como nos demais.

O estilo *CentralizedNQoS*, representado graficamente pela Figura 3.9, é usado em subsistemas onde a negociação de QoS é feita de forma centralizada. Por esse motivo, a topologia de tais subsistemas envolve a instanciação de um único *Negociador de QoS* com um ou mais *Controladores de Admissão* ligados a ele.


 Figura 3.9 – Representação gráfica do estilo *CentralizedNqoS*

A Figura 3.10 apresenta a definição em Wright do estilo *CentralizedNqoS*. Os tipos de interface *IntralevelOutput* e *IntralevelInput* descrevem respectivamente as regras das portas *intralevel* dos *Controladores de Admissão* e *Negociadores de QoS*. O conector *Intralevel* relaciona o papel desses dois componentes, especificando como se dá a comunicação entre eles. Quando ocorre uma requisição de admissão de novos fluxos, o *Controlador de Admissão* apenas repassa os parâmetros recebidos de especificação de QoS e de fluxo para o *Negociador de QoS* associado. Além disso, quando há uma confirmação de reserva de recursos (inicialmente originada pelo usuário com posse de um identificador de reserva), o *Controlador de Admissão* apenas repassa o *ResId* recebido para o *Negociador de QoS* associado, que então repassa recursivamente aos subsistemas internos.

Os tipos de interface *InterlevelOutput* e *InterlevelInput* descrevem conjuntamente as regras de interação entre *Negociadores de QoS* e *Controladores de Admissão* em subsistemas internos. O conector *Interlevel* é definido (apenas no estilo *HierarchyNqoS*) de forma muito parecida ao *Intralevel*. A diferença é que os papéis ficam invertidos: agora é o *Negociador de QoS* quem repassa as requisições enquanto o *Controlador de Admissão* as recebe.

O conector *NegToMapper* define as regras de comunicação entre *Negociadores* e *Mapeadores de QoS*. O tipo de interface *TranslateOutput*

especifica que cada pedido de mapeamento de parâmetros de QoS (*map!QoS*) é seguido do retorno desses parâmetros mapeados (*ret_map?MappedQoS*). De forma inversa, *TranslateInput* especifica que cada recebimento de um pedido de mapeamento de parâmetros (*map?QoS*) é seguido do retorno (envio) desses parâmetros mapeados (*ret_map!MappedQoS*). Cabe à especificação do conector *NegToMapper* definir o papel dos componentes envolvidos e a relação desses papéis (*glue*). Nesse caso, todo pedido de mapeamento gerado pelo negociador é recebido pelo mapeador, que depois envia parâmetros mapeados que são recebidos pelo negociador.

O componente *AdmCtrl* é especificado nesse estilo de forma parecida ao feito em *LowestNQoS*. A diferença é que o papel dos *Controladores de Admissão* passa a ser apenas de uma fachada entre subsistemas e não mais atuam diretamente sobre árvores de recursos virtuais primitivas. Por esse motivo, o componente *AdmCtrl* não é mais parametrizável por uma estratégia de admissão.

A definição do componente *QoSMapper* é bastante simples. Isso porque ele possui apenas uma porta, a *translate*, e sua computação se resume a receber pedidos de mapeamento de parâmetros de QoS, traduzi-los para o nível de abstração dos provedores internos (levando em conta sua estratégia de mapeamento) e enviá-los de volta traduzidos.

O tipo de componente *QoSNeg* recebe como parâmetro de instanciação uma estratégia de negociação responsável pelo cálculo de responsabilidades pela provisão de QoS entre os subsistemas (*NegotiationStrategy*) e os números de *Controladores de Admissão* associados dentro do subsistema (*icas*) e fora do subsistema (*ecas*).

A cardinalidade das portas *translate* e *interlevel* são iguais ao parâmetro *ecas*. O motivo é que o *Negociador de QoS* deve ser capaz de traduzir os parâmetros de seu nível de visão para cada nível dos subsistemas internos, o que requer um *Mapeador* relacionado a cada subsistema. Como o número de subsistemas é igual ao de *Controladores de Admissão* externos e ligados ao *Negociador de QoS*, a cardinalidade de ambas as portas é igual. No mais, a cardinalidade da porta *intralevel* é especificada pelo parâmetro *icas*.

A computação de *QoSNeg* é dividida no trecho correspondente à admissão de fluxos (*request*) e no de confirmação da reserva de recursos (*confirm*). Ambos iniciam com uma requisição recebida de algum *Controlador de Admissão* interno

ao subsistema (via porta *intralevel*). No caso da admissão, o processo continua com o disparo da estratégia de negociação, identificando os subsistemas com parcelas de responsabilidade sobre a provisão de QoS daquele serviço. Depois disso, cada subsistema é acionado através do envio de uma nova admissão (*admit*) com parâmetros mapeados para aquele nível de visão. Em seguida, cada subsistema retorna um *ResId* para que o *Negociador de QoS* verifique se a concatenação daquelas parcelas de responsabilidade pode prover o serviço como um todo. Enfim, um *ResId* correspondente à concatenação da admissão nos subsistemas é calculado e enviado de volta ao *Controlador de Admissão*, que requisitou a admissão. O processo de confirmação ocorre de forma muito parecida, o que dispensa maiores detalhes.

```

Style CentralizedNQoS

    Interface Type IntralevelInput =
        (request?QoSFlowSpec ->
         ret_request!ResId->
         IntralevelInput)
        []
        (confirm?ResId ->
         ret_confirm!result ->
         IntralevelInput)
        []
        Success

    Interface Type IntralevelOutput =
        (request!QoSFlowSpec ->
         ret_request?ResId ->
         IntralevelOutput)
        |~|
        (confirm!ResId ->
         ret_confirm?result ->
         IntralevelOutput)
        |~|
        Success

    Interface Type InterlevelInput =
        (admit?QoSFlowSpec ->
         ret_admit!ResId ->
         InterlevelInput)
        []
        (commit?ResId ->
         ret_commit!result ->
         InterlevelInput)
        []
        Success

    Interface Type InterlevelOutput =
        (admit!QoSFlowSpec ->
         ret_admit?ResId ->
         InterlevelOutput)
    
```



```

        translate i.ret_map?MappedQoS ->
        interlevel i.admit!MappedQoS ->
        interlevel i.ret_admit?ResId
    )
)
)
computeResIds ->
intralevel j.ret_request!ResIdGlobal ->
Computation
)
[]
([ j : 1..icas @
    (intralevel j.confirm?ResIdGlobal ->
        NegotiationStrategy ->
        ( i:1..ecas
            ( ignoreInternalProvider
                |~|
                (
                    translateResIdGlobal ->
                    interlevel i.commit!ResId ->
                    interlevel i.ret_commit?result
                )
            )
        )
    )
    computeResults ->
    intralevel j.ret_confirm!resultGlobal ->
    Computation
)
)

Connector NegToMapper
    Role mapper = TranslateInput
    Role neg = TranslateOutput
    Glue = (neg.map!QoS ->
        mapper.map?QoS ->
        mapper.ret_map!QoS ->
        neg.ret_map?QoS ->
        Glue)
    []
    Success

Connector Intralevel
    Role neg = IntralevelInput
    Role ca = IntralevelOutput
    Glue = (ca.request!QoSFlowSpec ->
        neg.request?QoSFlowSpec->
        Glue)
    []
    Success

Constraints
    - Existe um e apenas um componente QoSNeg instanciado
    - Para cada componente AdmCtrl instanciado, há um conector Intralevel instanciado
    - O único componente QoSNeg está associado pelas portas intralevel a todos os icas conectores Intralevel pelo papel neg
    - Todos os icas componentes AdmCtrl estão associados a um único conector Intralevel pelo papel ca
    - O único componente QoSNeg está associado pelas portas translate a todos os ecas conectores NegToMapper pelo papel neg

```

-Todos os ecas componentes *QoSMapper* estão associados pela porta *translate* a um conector *NegToMapper* pelo papel *mapper*

End Style

Figura 3.10 – Estilo *CentralizedNQoS* para Negociação de QoS

O estilo *DistributedNQoS*, graficamente apresentado na Figura 3.11, é utilizado na descrição de subsistemas onde os mecanismos de negociação de QoS são delegados a mais de um negociador de QoS. Vários tipos de interfaces, componentes e conectores são semelhantes aos apresentados no estilo *CentralizedNQoS*, portanto só serão retomados a seguir os tipos ausentes ou alterados com relação ao anterior.

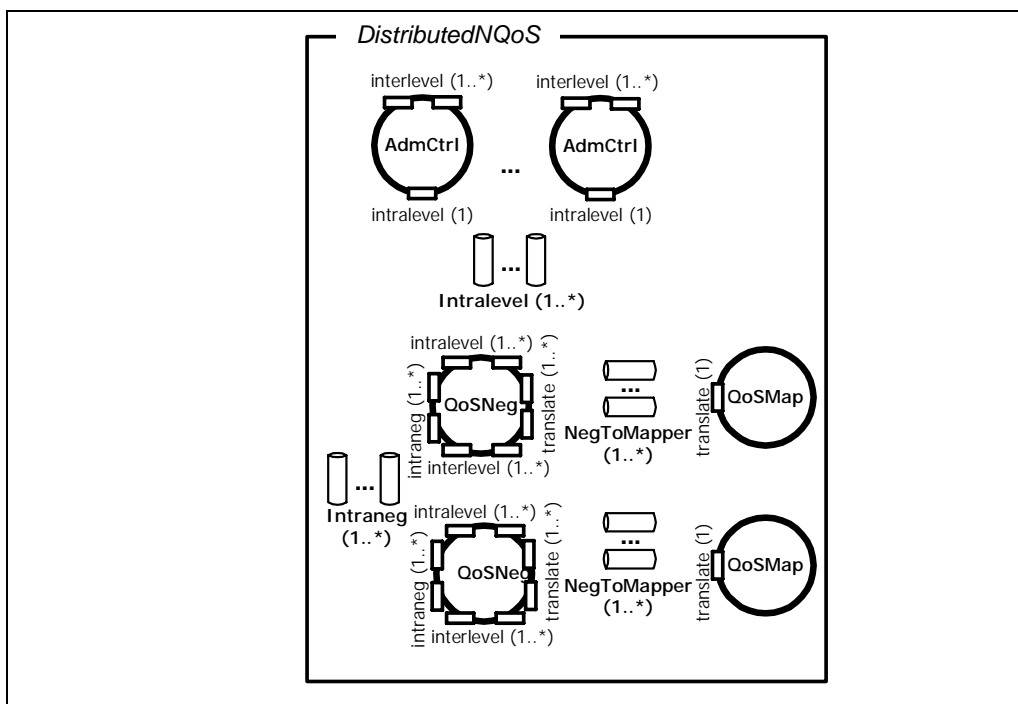


Figura 3.11 – Representação gráfica do estilo *DistributedNQoS*

A Figura 3.12 lista a especificação do estilo *DistributedNQoS*. O tipo de interface *IntranegInOut* descreve a porta *intraneg* dos *Negociadores de QoS*. A função dessa porta é permitir que um negociador de QoS negocie a responsabilidade sobre a admissão de um fluxo com outros negociadores dentro do subsistema. Uma restrição importante do estilo é que deve haver um caminho ligando quaisquer dois negociadores dentro do subsistema, por meio da porta *intraneg*.

A computação do componente *QoSNeg* no estilo *DistributedNQoS* está estendida com relação à apresentada em *CentralizedNQoS*. Isso porque em um ambiente distribuído, os negociadores de QoS podem negociar requisições de admissão de fluxo entre si.

```

Style DistributedNQoS

Interface Type IntralevelInput =
    (request?QoSFlowSpec ->
    ret_request!ResId ->
    IntralevelInput)
    []
    (confirm?ResId ->
    ret_confirm!result ->
    IntralevelInput)
    []
    Success

Interface Type IntralevelOutput =
    (request!QoSFlowSpec ->
    ret_request?ResId ->
    IntralevelOutput)
    |~|
    (confirm!ResId ->
    ret_confirm?result ->
    IntralevelOutput)
    |~|
    Success

Interface Type InterlevelInput =
    (admit?QoSFlowSpec ->
    ret_admit!ResId ->
    InterlevelInput)
    []
    (commit?ResId ->
    ret_commit!result ->
    InterlevelInput)
    []
    Success

Interface Type InterlevelOutput =
    (admit!QoSFlowSpec ->
    ret_admit?ResId ->
    InterlevelOutput)
    |~|
    (commit!ResId ->
    ret_commit?result ->
    InterlevelOutput)
    |~|
    Success

Interface Type TranslateInput =
    (map?QoS ->
    ret_map!MappedQoS ->
    TranslateInput)
    []
    Success
    
```

```

Interface Type TranslateOutput =
    (map!QoS ->
     ret_map?MappedQoS ->
     TranslateOutput)
    |~|
    Success

Interface Type IntranegInOut =
    (InterlevelInput
     [] InterlevelOutput)
    |~|
    Success

Component AdmCtrl(enegs : 1..)
    Port intralevel = IntralevelOutput
    Port interlevel1..enegs = InterlevelInput
    Computation = ([[] i : 1..enegs @
        (interleveli.admit?QoSFlowSpec ->
         intralevel.request!QoSFlowSpec ->
         intralevel.ret_request?ResId ->
         interleveli.ret_admit!ResId ->
         Computation))
        []
        ([[] i : i..enegs @
         (interleveli.commit?ResId ->
          intralevel.confirm!ResId ->
          intralevel.ret_confirm?result_cnf ->
          interleveli.ret_commit!result_cmt ->
          Computation))
        []
        Success

Component QoSMapper (MappingStrategy : Computation) =
    Port translate = TranslateInput
    Computation = (translate.map?QoS ->
        MappingStrategy ->
        translate.ret_map!MappedQoS ->
        Computation)
    []
    Success

Component QoSNeg(NegotiationStrategy : Computation;
    inegs : 1..; icas : 1..; ecas : 1..) =
    Port translate1..ecas = TranslateOutput
    Port intraneg1..inegs = IntranegInOut
    Port intralevel1..icas = IntralevelInput
    Port interlevel1..ecas = InterlevelOutput
    Computation = (
        ([[] j : 1..icas @
            (intranegj.request?QoSFlowSpec ->
             InternalRequestMechanisms ->
             intranegj.ret_request!ResIdGlobal ->
             Computation)
            )
        []
        ([[] k : 1..inegs @
            (intranegk.request?QoSFlowSpec ->
             InternalRequestMechanisms ->
             intranegk.ret_request!ResIdGlobal ->
             Computation)
            )
    )

```

```

    )
  )
  where
  {InternalRequestMechanisms =
    NegotiationStrategy ->
    (
      (
        ( ; i : 1..ecas @
          ( ignoreInternalProvider
            |~|
            (translate i.map!QoS ->
              translate i.ret_map?MappedQoS->
              interlevel i.admit!MappedQoS ->
              interlevel i.ret_admit?ResId)
          )
        )
      -> ComputeResIds
    )
    |~|
    (
      (|~| t : 1..inegs @
        (intraneg_t.request!QoSFlowSpec->
          intraneg_t.ret_request?ResIdGlobal)
        )
      )
    )
  )
}

[]

(
  ([ j : 1..icas @
    (intralevel j.confirm?ResId ->
      InternalConfirmMechanisms ->
      intralevel j.ret_confirm!result ->
      Computation)
    )
  []
  ([ k : 1..inegs @
    (intraneg_k.confirm?QoSFlowSpec ->
      InternalConfirmMechanisms ->
      intraneg_k.ret_confirm!ResIdGlobal ->
      Computation)
    )
  )
  where
  {InternalConfirmMechanisms =
    NegotiationStrategy ->
    (
      (
        ( ; i : 1..ecas @
          ( ignoreInternalProvider
            |~|
            (interlevel i.commit!ResId ->
              interlevel i.ret_commit?result)
          )
        )
      -> ComputeResults
    )
    |~|
    (

```

```

        (|~| t : 1..inegs @
          (intraneg t.confirm!ResId ->
            intraneg t.ret_confirm?result)
        )
      )
    }

Connector NegToMapper
  Role mapper = TranslateInput
  Role neg = TranslateOutput
  Glue = (neg.map!QoS ->
    mapper.map?QoS ->
    mapper.ret_map!QoS ->
    neg.ret_map?QoS ->
    Glue)
  []
  Success

Connector Intralevel
  Role neg = IntralevelInput
  Role ca = IntralevelOutput
  Glue = (ca.request!QoSFlowSpec ->
    neg.request?QoSFlowSpec ->
    neg.ret_request!ResId ->
    ca.ret_request?ResId
    -> Glue )
  []
  (ca.confirm!ResId ->
    neg.confirm?ResId ->
    neg.ret_confirm!result ->
    neg.ret_confirm?result ->
    Glue )
  []
  Success

Connector Intraneg
  Role neg1 = (IntralevelInput [] IntralevelOutput) ->
    neg1
    [] Success
  Role neg2 = (IntralevelInput [] IntralevelOutput) ->
    neg2
    [] Success
  Glue = (neg1.request!QoSFlowSpec ->
    neg2.request?QoSFlowSpec ->
    neg2.ret_request!ResId ->
    neg1.ret_request?ResId ->
    Glue)
  []
  (neg2.request!QoSFlowSpec ->
    neg1.request?QoSFlowSpec ->
    neg1.ret_request!ResId ->
    neg2.ret_request?ResId ->
    Glue)
  []
  (neg1.confirm!ResId ->
    neg2.confirm?ResId ->
    neg2.ret_confirm!result ->
    neg1.ret_confirm?result ->
    Glue)
  []

```

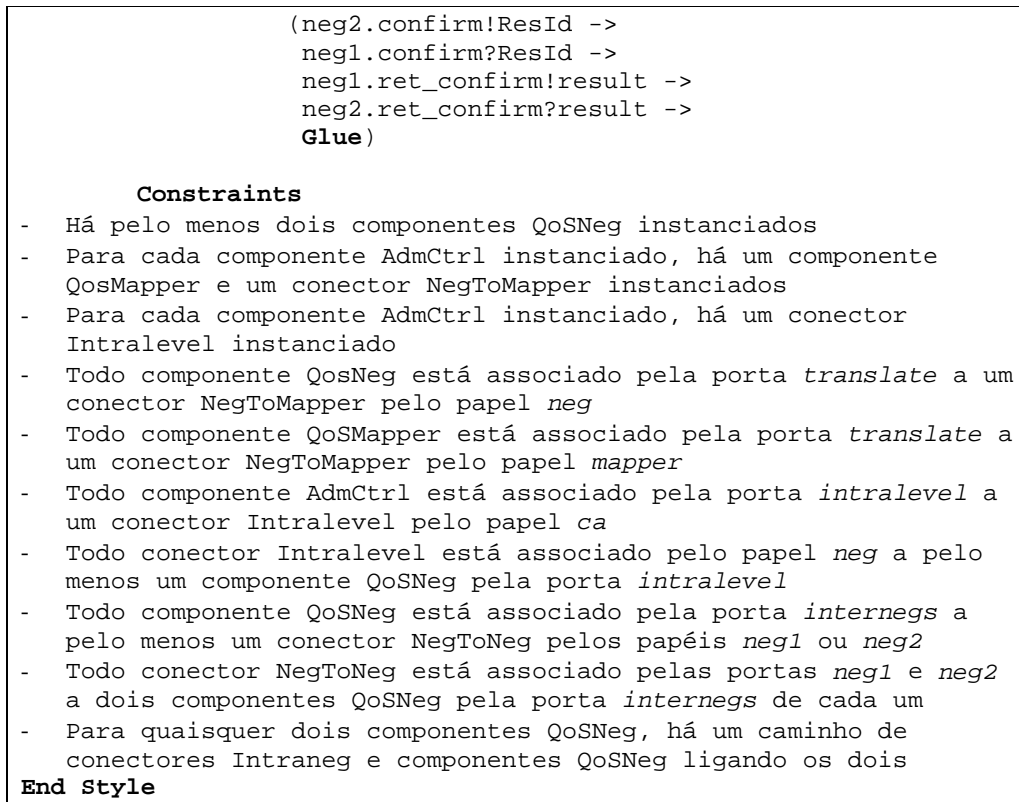


Figura 3.12 – Estilo DistributedNQoS para Negociação de QoS

Uma vez que cada subsistema de negociação de QoS pode ser descrito separadamente usando os três estilos anteriores (*LowestNQoS*, *CentralizedNQoS* e *DistributedNQoS*), um outro estilo é necessário para realizar a ligação entre os subsistemas. O estilo *HierarchyNQoS*, descrito na Figura 3.13, define o conector *Interlevel*, que regula a interação entre negociadores de QoS (*InterlevelOutput*) e controladores de admissão (*InterlevelInput*) de subsistemas diferentes.

A definição do estilo *HierarchyNQoS* se restringe apenas em formalizar os conectores que ligam subsistemas diferentes, o que é útil para a definição de configurações de subsistemas cooperando entre si para prover o meta serviço de negociação de QoS, mas não tem utilidade na descrição de *frameworks* arquiteturais por meio de estilos. Na prática, essa forma particular de definir o estilo *HierarchyNQoS* é resultado da limitação de ADLs em fornecerem estilos recursivos, o que seria vital para a especificação de um estilo voltado para descrever o aninhamento de subsistemas.

```

Style HierarchyNQoS

    Interface Type InterlevelInput =
        (admit?QoSFlowSpec ->
         ret_admit!ResId ->
         InterlevelInput)
        []
        (commit?ResId ->
         ret_commit!result ->
         InterlevelInput)
        []
        Success

    Interface Type InterlevelOutput =
        (admit!QoSFlowSpec ->
         ret_admit?ResId ->
         InterlevelOutput)
        |~|
        (commit!ResId ->
         ret_commit?result ->
         InterlevelOutput)
        |~|
        Success

    Connector Interlevel
        Role neg = InterlevelOutput
        Role ca = InterlevelInput
        Glue = (neg.admit!QoSFlowSpec ->
                ca.admit?QoSFlowSpec ->
                ca.ret_admit!ResId ->
                neg.ret_admit?ResId ->
                Glue )
        []
        (neg.commit!ResId ->
         ca.commit?ResId ->
         ca.ret_commit!result ->
         neg.ret_commit?result ->
         Glue )
        []
        Success

    Constraints

End Style
    
```

Figura 3.13 – Estilo HierarchyNQoS para a Negociação de QoS

3.3. Estilos Arquiteturais para Sintonização de QoS

Para facilitar o entendimento, a especificação em Wright dos mecanismos de sintonização de QoS foi feita o mais próxima possível da negociação, conforme apresentada na Seção 3.2. Para tanto, ambos partilham a mesma nomenclatura para tipos de interface, portas e conectores. No mais, a sintonização também é descrita por meio de quatro diferentes estilos: *LowestTQoS*, usado em subsistemas que atuam diretamente sobre árvores de recursos virtuais primitivas;

CentralizedTQoS, usado para descrever subsistemas em que todos os mecanismos de sintonização são de responsabilidade de um único componente; *DistributedTQoS*, descrevendo subsistemas mais complexos, em que os mecanismos de sintonização são de responsabilidade de vários componentes interagindo entre si; e *HierarchyTQoS*, que especifica a ligação entre subsistemas.

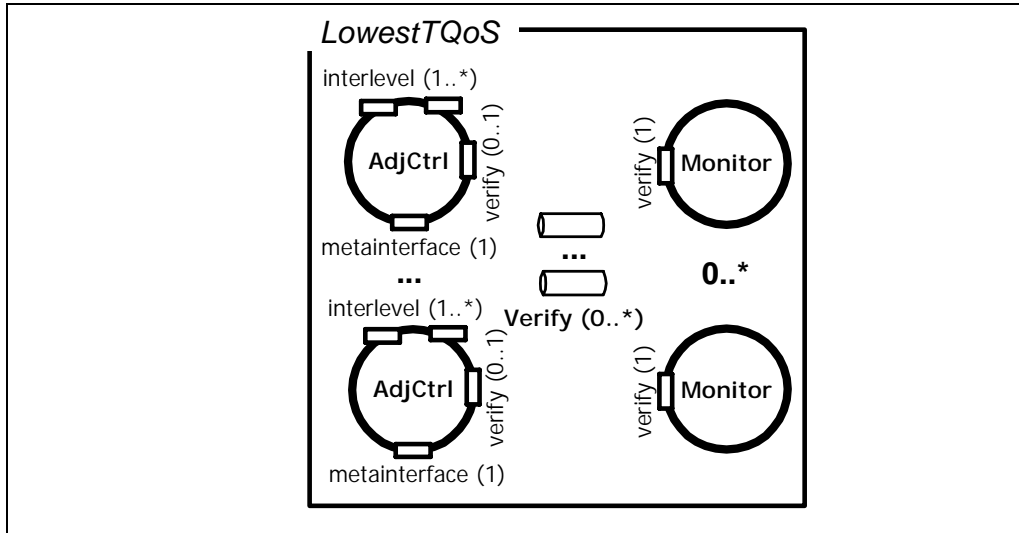


Figura 3.14 – Representação gráfica do estilo *LowestTQoS*

A Figura 3.14 representa graficamente o estilo *LowestTQoS* descrito textualmente na Figura 3.15. O tipo de componente *AdjCtrl* recebe dois parâmetros na instanciação: uma estratégia de ajuste (*AdjStrategy*) e o número de sintonizadores de QoS externos a que o componente se liga (*etuners*). A porta *interlevel* tem a cardinalidade igual ao número de sintonizadores associados, ou seja, é equivalente ao parâmetro *etuners*.

O tipo de componente *Monitor* representa o elemento da sintonização de QoS de mesmo nome. Ele atua nos subsistemas primitivos efetuando cálculos estatísticos que são usado pelos controladores de ajuste primitivos para verificarem a iminência de violações de contratos de serviço. A porta *verify* é usada para ligar ambos os tipos de componente.

```

Style LowestTQoS
  Interface Type InterlevelInput =
    (adjust?QoS ->
      ret_adjust!result ->
      InterlevelInput)
    []
    (alert!violation ->
      InterlevelInput)
    []
  Success

```

```

Interface Type InterlevelOutput =
    (adjust!QoS ->
      ret_adjust?result ->
        InterlevelOutput)
    []
    (alert?violation ->
      InterlevelOutput)
    []
    Success

Interface Type VerifyMonitor =
    (getStatistics ->
      ret_getStatistics!stats ->
        VerifyMonitor)
    []
    Success

Interface Type VerifyAdjCtrl =
    (getStatistics ->
      ret_getStatistics?stats ->
        VerifyAdjCtrl)
    []
    Success

Interface Type MetaInterfaceInput =
    tuneResources?QoS ->
    ret_tuneResources!result ->
    MetaInterfaceInput
    []
    Success

Interface Type MetaInterfaceOutput =
    tuneResources!QoS ->
    ret_tuneResources?result ->
    MetaInterfaceOutput
    []
    Success

Component AdjCtrl (AdjStrategy : Computation; etuners: 1..)
    Port interleveletuners = InterlevelInput
    Port verify = VerifyAdjCtrl
    Port METAINTERFACE = MetainterfaceOutput
    Computation = ([ i : 1..etuners @
      interleveli.adjust?QoS ->
      AdjStrategy ->
      MetaInterface.tuneResources!QoS ->
      MetaInterface.ret_tuneResources?Result ->
      interleveli.ret_adjust!result ->
      Computation)
    []
    (verify.getStatistics ->
      verify.ret_getStatistics?stats ->
      testViolation ->
      (Computation
        |~|
        (MetaInterface.tuneResources!QoS ->
          MetaInterface.ret_tuneResources?Result ->
          Computation)
        |~|
        (|~| k : 1..etuners @

```

```

        alert_k!violation ->
        Computation)
    )
)
[]
Success

Component Monitor (MonitoringStrategy : Computation)
Port verify = VerifyMonitor
Computation = (verify.getStatistics ->
    MonitoringStrategy ->
    verify.ret_getStatistics!stats ->
    Computation)
[]
Success

Connector Verify
Role Monitor = VerifyMonitor
Role AdjCtrl = VerifyAdjCtrl
Glue = (AdjCtrl.getStatistics ->
    Monitor.getStatistics ->
    Monitor.ret_getStatistics!stats ->
    AdjCtrl.ret_getStatistics?stats ->
    Glue)
[]
(Monitor.getStatistics ->
    AdjCtrl.getStatistics ->
    Monitor.ret_getStatistics!stats ->
    AdjCtrl.ret_getStatistics?stats ->
    Glue)
[]
Success

Constraints
- Há pelo menos um componente AdjCtrl instanciado;
- Para cada componente Monitor instanciado, há um conector Verify instanciado;
- Todo componente Monitor instanciado está ligado pela porta verify a um único conector Verify instanciado, através do papel Monitor;
- Todo conector Verify instanciado está ligado pelo papel AdjCtrl a um único componente AdjCtrl instanciado, através da porta verify;
- Todo componente AdjCtrl está ligado pela porta Verify a nenhum ou apenas um conector Verify pelo papel AdjCtrl.

EndStyle
    
```

 Figura 3.15 – Estilo *LowestTQoS* para Sintonização de QoS

A porta *metainterface* deve ser ligada ao serviço principal, atuando na reorquestração de recursos. Essa última porta requer um maior detalhamento a fim de descrever como o meta serviço de sintonização atua sobre o serviço principal para manter o nível contratado de serviço, mas isso é deixado como trabalho futuro.

A Figura 3.16 descreve graficamente o estilo *CentralizedTQoS*, cuja especificação em Wright é apresentada na Figura 3.17. Os tipos de interface *VerifyInput* e *VerifyOutput* descrevem como se dá a verificação periódica do

fluxo, seja feita pelos sintonizadores de QoS através de seu monitor associado, ou ainda a partir do repasse dos cálculos estatísticos iniciado pelo monitor (*upcalls*), de forma que o conector *Verify* regula o papel de cada um desses componentes.

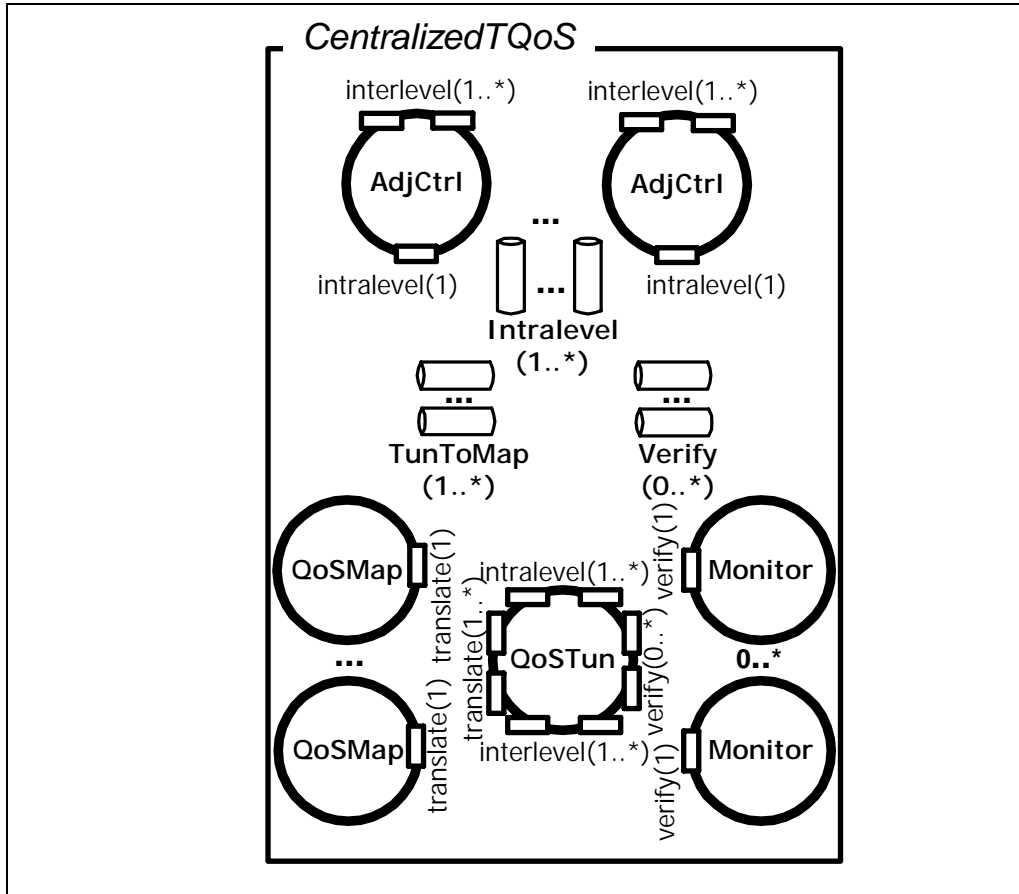


Figura 3.16 – Representação gráfica do estilo *CentralizedTQoS*

Finalmente, os tipos de interface *IntralevelInput* e *IntralevelOutput* descrevem como é feita a associação entre controladores de ajuste (*IntralevelOutput*) e sintonizadores de QoS (*IntralevelInput*) presentes em um mesmo subsistema. O conector *Intralevel* especifica o papel desses componentes na associação, determinando que toda requisição de sintonização recebida pelo controlador de ajuste é repassada ao sintonizador associado para que, enfim, seja retornado o resultado desse processo de manutenção do nível contratado de serviço. Esse conector também leva em conta o envio de alertas a partir do sintonizador de QoS para um controlador de ajuste associado, com a intenção de informar um agente de mais alto nível sobre uma violação no contrato de serviço. Os tipos de interface *InterlevelInput* e *InterlevelOutput* descrevem as regras de

associação entre sintonizadores de QoS (*InterlevelOutput*) e controladores de ajuste de subsistemas internos (*InterlevelInput*), além de incluírem o mecanismo de alerta em caso de violação da QoS (conforme previamente descrito).

O tipo de componente *AdjCtrl* descreve a interface e comportamento dos controladores de ajuste. Ele é parametrizável por um inteiro *etuners* que identifica o número de sintonizadores de QoS associados àquele componente (ou seja, o número de portas *interlevel*). Assim, cada porta *interlevel* de uma instância de um *AdjCtrl* é associada a uma porta *interlevel* de uma instância de um componente *QoS Tuner* de um subsistema externo. No mais, quando da instanciação, a porta *intralevel* de cada componente *AdjCtrl* deve ser ligada a uma porta de mesmo nome em um único sintonizador de QoS, a quem são repassadas todas as suas requisições de sintonização recebidas.

O monitor é representado pelo tipo de componente *Monitor*. Ele é parametrizável por uma estratégia de monitoração (*MonitoringStrategy*), que especifica os cálculos estatísticos que devem ser aplicados sobre o fluxo para que se avalie a iminência de violação. Instâncias de componentes *Monitor* devem ser ligada a sintonizadores de QoS por meio de suas respectivas portas *verify*.

O tipo de componente *QoS Tuner* representa o sintonizador de QoS. Os parâmetros *icas* e *ecas* são usados, respectivamente, para definir o número de controladores de ajuste associados em seu subsistema e em subsistemas externos, o que implica na cardinalidade da porta *intralevel* ser igual a *icas* e a cardinalidade da porta *interlevel* ser igual a *ecas*.

```

Style CentralizedTQoS
  Interface Type InterlevelInput =
    (adjust?QoS ->
      ret_adjust!result ->
      InterlevelInput)
    []
    (alert!violation ->
      InterlevelInput)
    []
    Success

  Interface Type InterlevelOutput =
    (adjust!QoS ->
      ret_adjust?result ->
      InterlevelOutput)
    []
    (alert?violation ->
      InterlevelOutput)
    []
    Success
    
```

```

Interface Type VerifyMonitor =
    (getStatistics ->
     ret_getStatistics!stats ->
     VerifyMonitor)
    []
    Success

Interface Type VerifyQoS Tuner =
    (getStatistics ->
     ret_getStatistics?stats ->
     VerifyQoS Tuner)
    []
    Success

Interface Type IntralevelInput =
    (tune?QoS ->
     ret_tune!result ->
     IntralevelInput)
    []
    (alert!violation ->
     IntralevelInput)
    []
    Success

Interface Type IntralevelOutput =
    (tune!QoS ->
     ret_tune?result ->
     IntralevelOutput)
    []
    (alert?violation ->
     IntralevelOutput)
    []
    Success

Interface Type TranslateInput =
    (map?QoS ->
     ret_map!MappedQoS ->
     TranslateInput)
    []
    Success

Interface Type TranslateOutput =
    (map!QoS ->
     ret_map?MappedQoS ->
     TranslateOutput)
    |~|
    Success

Component QoS Mapper (MappingStrategy : Computation) =
    Port translate = TranslateInput
    Computation = (translate.map?QoS ->
                   MappingStrategy ->
                   translate.ret_map!MappedQoS ->
                   Computation)
    []
    Success

Component AdjCtrl (etuners: 1..)
    Port interleveletuners = InterlevelInput
    Port intralevel = IntralevelOutput
    Computation = ([] i : 1..etuners @

```

```

        interleveli.adjust?QoS ->
        intralevel.tune!QoS ->
        intralevel.ret_tune?result ->
        interleveli.ret_adjust!result ->
        Computation)
    []
    (intralevel.alert?violation ->
    (|~| j : 1..etuners @
    interlevelj.alert!violation) ->
    Computation)
    []
    Success

Component Monitor (MonitoringStrategy : Computation)
    Port verify = VerifyMonitor
    Computation = verify.getStatistics ->
    MonitoringStrategy ->
    verify.ret_getStatistics!stats ->
    Computation
    []
    Success

Component QoS Tuner (icas: 1..; imons: 0..; ecas: 1..)
    Port verifyimons = VerifyQoS Tuner
    Port translateecas = TranslateOutput
    Port intralevelicas = IntralevelInput
    Port interlevelecas = InterlevelOutput
    Computation = (
        ([ i : 1..icas @
        intraleveli.adjust?QoS ->
        TuningMechanisms ->
        intraleveli.ret_adjust!result ->
        Computation)
        []
        ([ k : 1..imons @
        verifyk.getStatistics ->
        verifyk.ret_getStatistics?stats ->
        testViolation ->
        (Computation
        |~|
        TuningMechanisms ->
        Computation)
        )
        )
    where
    {TuningMechanisms =
    (
        ( ; j : 1 .. ecas @
        (translatej.map!QoS
        translatej.ret_map?MappedQoS
        interlevelj.adjust!MappedQoS ->
        interlevelj.ret_adjust?result
        |~|
        ignoreProvider)
        )
        |~|
        (|~| m : 1 .. icas @
        intralevelm.alert!violation)
        )
    }

```

```

Connector Verify
  Role Monitor = VerifyMonitor
  Role QoS Tuner = VerifyQoS Tuner
  Glue = QoS Tuner.getStatistics ->
    Monitor.getStatistics ->
    Monitor.ret_getStatistics!stats ->
    QoS Tuner.ret_getStatistics?stats ->
    Glue
    []
    Monitor.getStatistics ->
    QoS Tuner.getStatistics ->
    Monitor.ret_getStatistics!stats ->
    QoS Tuner.ret_getStatistics?stats ->
    Glue
    []
    Success
    
```

```

Connector Intralevel
  Role AdjCtrl = IntralevelOutput
  Role QoS Tuner = IntralevelInput
  Glue = (AdjCtrl.adjust!QoS ->
    QoS Tuner.adjust?QoS ->
    QoS Tuner.ret_adjust!result ->
    AdjCtrl.ret_adjust?result ->
    Glue)
    []
    (QoS Tuner.alert!violation ->
    AdjCtrl.alert?violation)
    []
    Success
    
```

```

Connector TunToMapper
  Role mapper = TranslateInput
  Role tun = TranslateOutput
  Glue = (tun.map!QoS ->
    mapper.map?QoS ->
    mapper.ret_map!mappedQoS ->
    tun.ret_map?mappedQoS ->
    Glue)
    []
    Success
    
```

Constraints

- Há um único componente *QoS Tuner* instanciado
- Há um ou mais componentes *QoS Map* instanciados
- Para cada componente *QoS Map* instanciado há um conector *TunToMap* instanciado
- Todo conector *TunToMap* está ligado pelo papel *mapper* a um componente *QoS Map* pela porta *translate*
- Todo conector *TunToMap* está ligado pelo papel *tun* ao único componente *QoS Tuner* pela porta *translate*
- Há zero ou mais componentes *Monitor* instanciados
- Para cada componente *Monitor* instanciado, há um conector *Verify* instanciado
- Todo conector *Verify* está ligado pelo papel *Monitor* a um componente *Monitor* pela porta *verify*
- Todo conector *Verify* está ligado pelo papel *QoS Tuner* ao único componente *QoS Tuner* pela porta *verify*
- Há um ou mais componentes *AdjCtrl* instanciados

- Para cada componente *AdjCtrl* instanciado há um conector *Intralevel* instanciado
 - Todo conector *Intralevel* está ligado pelo papel *AdjCtrl* a um componente *AdjCtrl* pela porta *intralevel*
 - Todo conector *Intralevel* está ligado pelo papel *QoSTuner* a um componente *QoSTuner* pela porta *intralevel*
- End Style**

Figura 3.17 – Estilo *CentralizedTQoS* para Sintonização de QoS

O estilo *DistributedTQoS* é apresentado graficamente na Figura 3.18 e textualmente na Figura 3.19. Com relação ao estilo *CentralizedTQoS*, as principais diferenças são as inclusões do tipo de interface *IntratunerInOut*, do conector *Intratuner* e da porta *intratuner* no tipo de componente *QoSTuner*. Além disso, a computação do componente *QoSTuner* passa a levar em conta, também, a interação com outros sintonizadores presentes no subsistema, seja para receber requisições, seja para repassá-las.

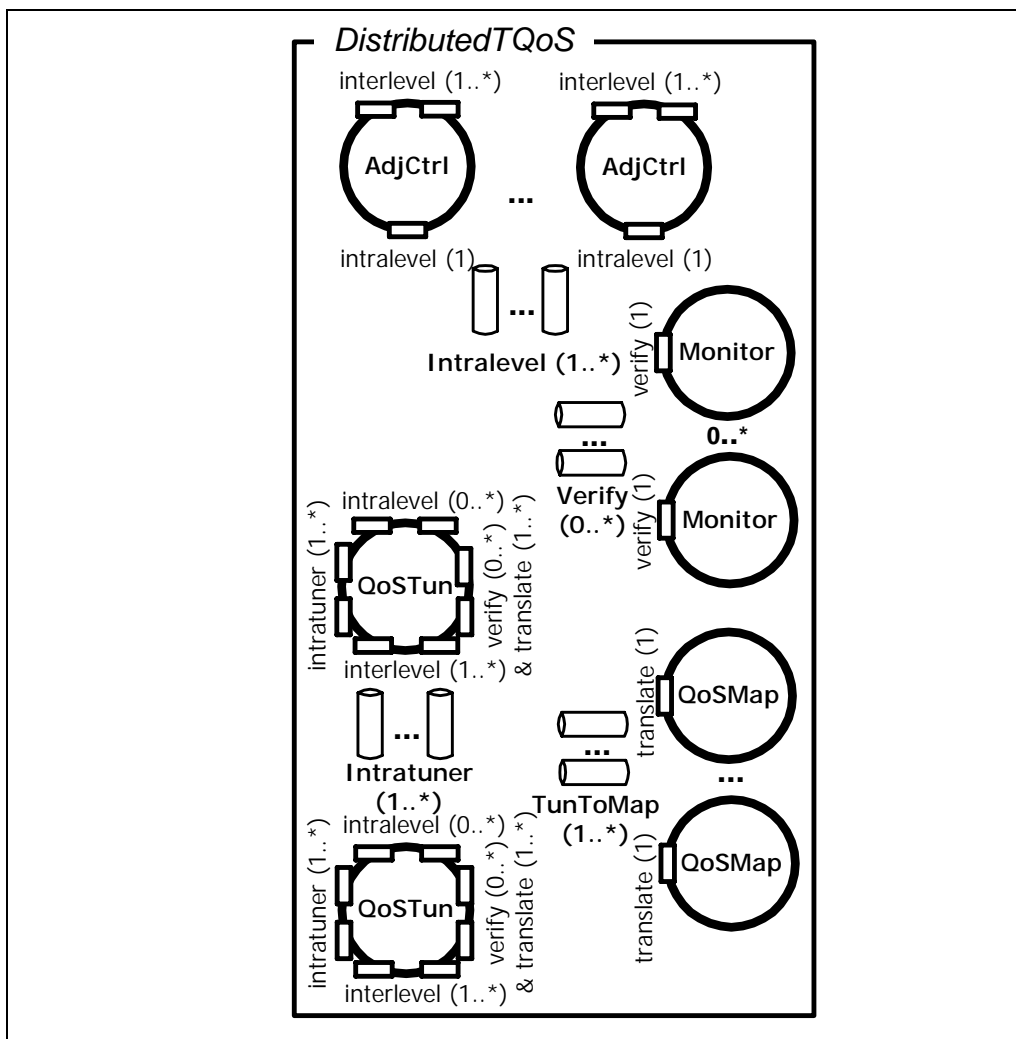


Figura 3.18 – Representação gráfica do estilo *DistributedTQoS*

O tipo de interface *IntratunerInOut* regula como é feita a troca de mensagens entre sintonizadores de QoS em um mesmo subsistema, no caso da sintonização ser distribuída. O conector *Intratuner* define o papel de cada par de sintonizadores de QoS, associados através da porta *intratuner*.

```

Style DistributedTQoS

    Interface Type InterlevelInput =
        (adjust?QoS ->
         ret_adjust!result ->
         InterlevelInput)
        []
        (alert!violation ->
         InterlevelInput)
        []
        Success

    Interface Type InterlevelOutput =
        (adjust!QoS ->
         ret_adjust?result ->
         InterlevelOutput)
        []
        (alert?violation ->
         InterlevelOutput)
        []
        Success

    Interface Type VerifyMonitor =
        (getStatistics ->
         ret_getStatistics!stats ->
         VerifyMonitor)
        []
        Success

    Interface Type VerifyQoS Tuner =
        (getStatistics ->
         ret_getStatistics?stats ->
         VerifyQoS Tuner)
        []
        Success

    Interface Type IntralevelInput =
        (tune?QoS ->
         ret_tune!result ->
         IntralevelInput)
        []
        (alert!violation ->
         IntralevelInput)
        []
        Success

    Interface Type IntralevelOutput =
        (tune!QoS ->
         ret_tune?result ->
         IntralevelOutput)
        []
        (alert?violation ->

```

```

        IntralevelOutput)
    []
    Success

Interface Type TranslateInput =
    (map?QoS ->
     ret_map!MappedQoS ->
     TranslateInput)
    []
    Success

Interface Type TranslateOutput =
    (map!QoS ->
     ret_map?MappedQoS ->
     TranslateOutput)
    |~|
    Success

Interface Type IntraTunerInOut =
    (IntralevelInput
     |~|
     IntralevelOutput)
    []
    Success

Component AdjCtrl (etuners: 1..)
    Port interleveletuners = InterlevelInput
    Port intralevel = IntralevelOutput
    Computation = ([ i : 1..etuners @
        interleveli.adjust?QoS ->
        intralevel.tune!QoS ->
        intralevel.ret_tune?result ->
        interleveli.ret_adjust!result ->
        Computation)
    []
    (intralevel.alert?violation ->
     (|~| j : 1..etuners @
      interlevelj.alert!violation) ->
      Computation)
    []
    Success

Component Monitor (MonitoringStrategy : Computation)
    Port verify = VerifyMonitor
    Computation = verify.getStatistics ->
        MonitoringStrategy ->
        verify.ret_getStatistics!stats ->
        Computation
    []
    Success

Component QoS_Tuner (icas: 1..; imons: 0..; ituners : 1.. ;
    ecas: 1..)
    Port verifyimons = VerifyQoS_Tuner
    Port translateecas = TranslateOutput
    Port intralevelicas = IntralevelInput
    Port interlevelecas = InterlevelOutput
    Port intratunerituners = IntraTunerInOut
    Computation = (
        ([ i : 1..icas @
         intraleveli.adjust?QoS ->

```

```

        TuningMechanisms ->
        intraleveli.ret_adjust!result ->
        Computation)
    []
    ([ k : 1..imons @
    verifyk.getStatistics ->
    verifyk.ret_getStatistics?stats ->
    testViolation ->
    (Computation
    |~|
    TuningMechanisms ->
    Computation)
    )
    []
    ([ p : 1..ituners @
    intratunerp.tune?QoS ->
    TuningMechanisms ->
    Intratunerp.ret_tune!result)
    )
where
{TuningMechanisms =
(
( ; j : 1 .. ecas @
(translatej.map!QoS
translatej.ret_map?MappedQoS
interlevelj.adjust!MappedQoS ->
interlevelj.ret_adjust?result
|~|
ignoreProvider)
)
|~|
(|~| m : 1 .. icas @
intralevelm.alert!violation)
)
|~|
( [ n : 1..ituners @
intratunern.tune!QoS ->
intratunern.ret_tune?result )
}
    
```

Connector Verify

```

Role Monitor = VerifyMonitor
Role QoS_Tuner = VerifyQoS_Tuner
Glue = QoS_Tuner.getStatistics ->
        Monitor.getStatistics ->
        Monitor.ret_getStatistics!stats ->
        QoS_Tuner.ret_getStatistics?stats ->
Glue
    []
    Monitor.getStatistics ->
    QoS_Tuner.getStatistics ->
    Monitor.ret_getStatistics!stats ->
    QoS_Tuner.ret_getStatistics?stats ->
Glue
    []
Success
    
```

Connector Intralevel

```

Role AdjCtrl = IntralevelOutput
Role QoS_Tuner = IntralevelInput
Glue = (AdjCtrl.adjust!QoS ->
    
```

```

        QoS_Tuner.adjust?QoS ->
        QoS_Tuner.ret_adjust!result ->
        AdjCtrl.ret_adjust?result ->
        Glue)
    []
    (QoS_Tuner.alert!violation ->
     AdjCtrl.alert?violation)
    []
    Success

```

Connector TunToMapper

```

    Role mapper = TranslateInput
    Role tun = TranslateOutput
    Glue = (tun.map!QoS ->
            mapper.map?QoS ->
            mapper.ret_map!mappedQoS ->
            tun.ret_map?mappedQoS ->
            Glue)
    []
    Success

```

Connector Intratuner

```

    Role tuner1 = IntraTunerInOut
    Role tuner2 = IntraTunerInOut
    Glue = (tuner1.tune!QoS ->
            tuner2.tune?QoS ->
            tuner2.ret_tune!result ->
            tuner1.ret_tune?result ->
            Glue)
    []
    (tuner2.tune!QoS ->
     tuner1.tune?QoS ->
     tuner1.ret_tune!result ->
     tuner2.ret_tune?result ->
     Glue)
    []
    Success

```

Constraints

- Há pelo menos dois componentes *QoS_Tuner* instanciados
- Há um ou mais componentes *QoS_Map* instanciados
- Para cada componente *QoS_Map* instanciado há um conector *TunToMap* instanciado
- Todo conector *TunToMap* está ligado pelo papel *mapper* a um componente *QoS_Map* pela porta *translate*
- Todo conector *TunToMap* está ligado pelo papel *tun* a um componente *QoS_Tuner* pela porta *translate*
- Há zero ou mais componentes *Monitor* instanciados
- Para cada componente *Monitor* instanciado, há um conector *Verify* instanciado
- Todo conector *Verify* está ligado pelo papel *Monitor* a um componente *Monitor* pela porta *verify*
- Todo conector *Verify* está ligado pelo papel *QoS_Tuner* a um componente *QoS_Tuner* pela porta *verify*
- Há um ou mais componentes *AdjCtrl* instanciados
- Para cada componente *AdjCtrl* instanciado há um conector *Intralevel* instanciado
- Todo conector *Intralevel* está ligado pelo papel *AdjCtrl* a um componente *AdjCtrl* pela porta *intralevel*

```

- Todo conector Intralevel está ligado pelo papel QoSTuner a um
  componente QoSTuner pela porta intralevel
- Para quaisquer dois componentes QoSTuner, há um caminho de
  conectores Intratuner e componentes QoSTuner ligando ambos.
EndStyle
    
```

 Figura 3.19 – Estilo *DistributedTQoS* para Sintonização de QoS

Para finalizar, a Figura 3.20 apresenta o estilo *HierarchyTQoS*. Seu uso é voltado para a ligação de diferentes subsistemas. Assim como o *HierarchyNQoS* (vide Seção 3.2), ele é definido com o intuito de facilitar a especificação de configurações arquiteturais de subsistemas cooperando entre si. Isso torna o estilo bastante simples e centralizado no tipo de conector *Interlevel*, que define o papel dos sintonizadores de QoS (*InterlevelOutput*) e controladores de ajuste (*InterlevelInput*) associados em diferentes subsistemas.

```

Style HierachyTQoS
  Interface Type InterlevelInput =
    (adjust?QoS ->
      ret_adjust!result ->
      InterlevelInput)
    []
    (alert!violation ->
      InterlevelInput)
    []
    Success

  Interface Type InterlevelOutput =
    (adjust!QoS ->
      ret_adjust?result ->
      InterlevelOutput )
    []
    (alert?violation ->
      InterlevelOutput)
    []
    Success

  Connector Interlevel
    Role QoS_Tuner = InterlevelOutput
    Role AdjCtrl = InterlevelInput
    Glue = (QoS_Tuner.adjust!QoS ->
      AdjCtrl.adjust?QoS ->
      AdjCtrl.ret_adjust!result ->
      QoS_Tuner.ret_adjust?result ->
      Glue)
    []
    (AdjCtrl.alert!violation ->
      QoS_Tuner.alert?violation ->
      Glue)
    []
    Success

  Constraints
EndStyle
    
```

 Figura 3.20 – Estilo *HierarchyTQoS* para Sintonização de QoS